

**SÍNDROME BODY STALK EM RECÉM-NASCIDO PREMATURO: UM CASO RARO DE GRAVE MALFORMAÇÃO FETAL**

*Priscila Martins (pri20martins@outlook.com)*

*Susy Oliveira De Andrade (susyandrade22@gmail.com)*

*Andrea Morgato De Mello Miyasaki (deamorgato@yahoo.com.br)*

*Ricardo Silva Parreira (rparreira76@gmail.com)*

*Mauro Roberto Basso (mrbasso@sercomtel.com.br)*

Síndrome Body Stalk é um termo usado para descrever uma anomalia congênita fetal rara com um padrão de malformações graves que, na maioria dos casos relatados, se mostra incompatível com a vida. Nesta síndrome, os órgãos abdominais se desenvolvem fora da cavidade abdominal e permanecem presos à placenta. A incidência no nascimento é de cerca de 0,2-0,3/100.000 nascidos vivos, uma vez que a maioria dos fetos afetados sofrem mortes intrauterinas. Relatamos o caso de um paciente recém-nascido prematuro com síndrome Body Stalk, sem diagnóstico definitivo pré-natal que nasceu em más condições de vitalidade, e evoluiu com parada cardiorrespiratória e óbito poucos minutos após o nascimento. O recém-nascido descrito apresentava a protrusão das vísceras abdominais sob a forma de onfalocele gigante aderida a placenta, assim como a escoliose severa e anomalias nos membros inferiores, características da anomalia do pedúnculo corporal conhecida como Síndrome Body Stalk. A teoria mais aceita para patogênese dessa doença é uma ruptura precoce do âmnio, induzindo a

criação de faixas fibrosas da superfície coriônica, que aprisionam as partes do corpo fetal. Outras possíveis causas são a ruptura vascular do embrião, exposição teratogênica no início da gravidez ou uma anormalidade no disco germinativo. A real etiologia permanece desconhecida. Na ultrassonografia fetal geralmente são identificados fios finos semelhantes a membranas cruzando o saco amniótico e presos a partes do corpo fetal, e o achado mais comum são anéis de constrição que podem ser demonstrados em partes do corpo emaranhadas e são frequentemente associados ao linfedema distal, assim como vísceras extra-abdominais evisceradas ou herniadas através de um grande defeito da parede abdominal. Nos relatos da literatura quase todos os recém-nascidos vivos morreram em poucas horas após o nascimento. Ainda há muito a ser esclarecido em termos de epidemiologia, patogênese e fatores de risco da doença, porém esforços adicionais devem se concentrar em fazer um diagnóstico precoce e apropriado para evitar complicações durante a gravidez e para que os pais possam estar preparados para a evolução pós-natal da criança.

Palavras-chave: defeito de parede abdominal; síndrome body stalk; síndrome da regressão caudal; malformações fetais.